Ano 31.º — Sábado, 25 de Junho de 1938 — N.º 1531

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

"MAIS E MELHOR!"

=o=

A palavra de ordem para o Ano XIII da Revolução Nacional foi dada por Salazar na festa da Mocidade Portuguesa, realizada no Campo de Jockey Club.

Mais, e melhor!—disse.

Mais, até serem todos; melhor, até todos serem apenas um; e o que foi dito a propósito da Mocidade Portuguesa tem manifesta aplicação a tôda a restante obra da Revolução Nacional.

Mais, porque, de facto, há ainda muito que fazer, tanto no domínio das realizações materiais, como no da penetração dos próprios princípios.

Melhor, porque há que fortalecer a inter-dependência e a solidariedade dos vários departamentos do Estado entre si, para que nenhum se sinta autónomo e todos partes integrantes do mesmo bloco; há que desenvolver a consciência da solidariedade política entre todos, grupos ou indivíduos, quando servem o pensamento da Revolução Nacional; e há, ainda, que fazer subordinar certas actividades do Espírito aos interêsses da Nação.

Aqui temos, pois, um vasto programa a realizar no decurso do Ano XIII. Será êle realizável? Inteiramente, não, até porque—*mais e melhor!*—deve ser aspiração permanente de todos nós; mas em grande parte, com certeza é realizável. As festas dos centenários da Fundação e Restauração de Portugal, a realizar em 1939 e 1940, vão dar grande impulso às realizações materiais; àlém de que as festas em si mesmas serão um poderoso estimulante, na ordem espiritual, para maior penetração e consolidação dos princípios nacionalistas que estão na base da Revolução Nacional. E as obras no domínio material, por um lado, e por outro, no domínio espiritual, a evocação da nossa vida de glória e a percepção da grandeza do nosso futuro, serão de molde a demonstrar cabalmente à Nação, mais uma vez, que o Estado Novo não só reconstruíu materialmente um país em ruínas—ruínas verdadeiramente democráticas, pois fôram conseqüência dum terramoto ideológico, muito pior do que o de 1755!—mas trabalha também afincadamente para reconstituír a unidade moral do Império Português—para que estejam todos à volta dele, e todos juntos sejam apenas um!

S. P.

O bispado

=x=

O *mestre* anda muito entusiasmado com a restauração da diocese de Aveiro. E tanto que não perdôa ao *Correio do Vouga* as considerações que vem fazendo sôbre o assunto, julgando-as descabidas.

Está o *mestre* no seu papel de renegar hoje o que disse ontem. Porque lhe não pregunta o *Correio* quem foi o autor dum artigo intitulado—*O padre*—e doutros em que bispos e sacerdotes eram postos pelas ruas da amargura, tudo em obediência àquêles *princípios democráticos que sempre professou?*

Veja, veja se o *mestre* lho diz, porque isso é que era bom saber-se...

Já que não são dêle os da *Beira Mar* de 11 e 18 de Abril de 1910.

Ai os *princípios democráticos do mestre!!!*

E a coerência!...
E as convicções!...
E a sinceridade!...
Etc., etc., etc.

Ponte da Barra

=:=

Acha-se de novo interrompido o transito de veículos para as praias do Farol e Costa Nova, por virtude das obras da ponte.

Fazemos votos por que não se repita o caso do ano passado.

IMPRENSA

«O FIGUEIRENSE»

Está de parabéns pela sua entrada no 20.º ano de existência, o presado colega da Figueira da Foz.

Vinte anos de labor jornalístico ninguém avalia o que representa de esfôrço e—quantas vezes?—de sacrifício. Contudo, *O Figueirense* tem demonstrado coragem e tanta abnegação nos seus propositos de bem servir a Pátria, a República e a linda praia onde se publica, que não receamos pelo seu futuro.

Um abraço a Gomes de Almeida—o colega lealíssimo e estimado nesta casa devido ás provas de camaradagem que nos tem dado, mostrando dessa maneira quão sincera e honesta é a sua conduta na direcção do *Figueirense*.

Escola Industrial

=:=

Abre àmanhã a exposição dos trabalhos dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, que poderá ser visitada das 15 ás 23 horas até o dia 3 de Julho.

Agradecemos o convite, prometendo dizer das impressões colhidas.

Viagem presidencial

Acha-se fixada para o dia 11 de Julho, ás 15 horas, a partida do Chefe do Estado para a sua anunciada visita à ilha do Principe, S. Tomé e Angola, a bordo dum dos nossos melhores paquetes.

Esta viagem vai redundar num novo triunfo para o Estado Novo.

Constata-lo-hemos com o devido relêvo.

Inglório

=—=

O trabalho que o poeta teve a fazer às quadras, para, afinal, não lhe darem a honra da publicidade!

Parece impossível!

Ainda se se tratasse de qualquer poetastro, com mil brécas!... Mas um épico! Um segundo Camões a quem só falta ser cégo dum olho...

Não se admite!

E' imperdoavel!

Chega a ser uma desconsideração das maiores!

O' pai! Nada de cachimbadelas. As quadras pertencem à história. Não podem, portanto, ficar no olvido. No esquecimento. Na penumbra.

Venham as quadras!

Saiam as quadras!

Aveiro reclama as quadras do épico para que a *consagração nacional* não fique manca..

Efemérides

25 de Junho

1848—Os republicanos franceses levantam barricadas nas ruas de Paris.

1871—O marquês d'Avila proíbe as conferências democraticas do Casino, em Lisboa.

1890—São julgados no tribunal de Coimbra os académicos Afonso Costa e António José de Almeida, redactores do *Ultimatum*, sendo o primeiro absolvido e o segundo condenado a três mêses de cadeia, que cumpriu.

1908—Uma grande inundação destroe parte dos monumentos e 600 edifícios de Constantinopla, fazendo mais de mil vitimas.

Um cartaz

===

Aquele que por aí foi afixado anunciando as festas da Rainha Santa, em Coimbra, dá a impressão de que a virtuosa esposa de D. Deniz está a dormir em pé...

De vez enquando os nossos artistas apresentam disto...

Já é falta de gosto, Não só deles, mas de quem aprova semelhantes aberrações.

Êste número foi visado pela Censura

Legião Portuguesa

=o=

Consta que no dia 21 de Julho se fará nesta cidade uma parada de legionários do batalhão 64, devendo ser convidados a assistirem alguns dos mais representativos dirigentes desse corpo de voluntários.

Juntar-se-hão uns 600 homens.

EUMAREIRISMO!

Hospital de Aveiro

=o=

Ainda do número de *A Voz*, do dia 11:

Falar de Aveiro, implica, necessàriamente, a obrigação de salientar a acção da sua Santa Casa da Misericórdia.

Não é, talvez, nêste momento, a oportunidade de descrever a riqueza do Hospital de Aveiro, nem tão pouco traçar a sua história, tão antiqüíssima como bela. Tudo o que pudessemos escrever não seria mais que repetir o muito que já está dito, embora, na realidade, *o Hospital de Aveiro seja o mais lindo, perfeito e completo hospital do País e um dos melhores da Europa.*

Com instalações rigorosamente adequadas, onde o bom gôsto se casa com rigorosa técnica e onde o rigor predomina ao máximo, o hospital concelhio de Aveiro é, como muitas outras coisas, um dos motivos de interêsse, que a cidade proporciona a quem a visita.

Tem êste hospital ainda uma faceta que não pode ser esquecida de quem, como nós, faz estudo imparcial de tudo. E', sem dúvida, aquela que se relaciona com a sua vida interna e que faz parte integrante da dedicação extreme que o dr. Lourenço Simões Peixinho consagra à sua terra. Se êle é a alma grande do Município, para a Misericórdia é a sua figura maior.

A acção beneficente que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro desenvolve está em relação com as grandezas das suas instalações.

Recomendá-la, pois, a quem a linda cidade do Vouga fôr visitar, não é de mais que se faça.

E' assim mesmo. De resto, deixar falar quem fala porque os cães ladram e a caravana passa..

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Pelo Liceu

No *Diário do Governo* do dia 20 vem publicada uma portaria, transferido para a Guarda, em virtude dum processo disciplinar e depois de ouvido o Conselho Permanente da Acção Educativa, o professor efectivo do 7.º grupo do nosso liceu, sr. Apolinário José Leal, com quem, há muito, os seus colegas se haviam incompatibilizado.

* * *

Por portaria de 20 de Maio foi nomeado medico efectivo do Liceu desta cidade o sr. dr. Aderito Madeira, que já exercia êsse logar por contracto, sendo-lhe conferida a posse em 22 do corrente na presença de todo o corpo docente, que lhe dirigiu afectuosos cumprimentos.

Taxas telegráficas

=:=

Recebemos da Administração Geral dos Correios um artístico cromo colorido onde nos são mostradas as diferenças de preços de cada palavra a transmitir para as possessões ultramarinas postas em confronto com o que era cobrado antigamente.

Agora, sim; a Administração Geral dos Correios tem gente que capricha em se evidenciar com obras que outrora se não viam.

Nem sombra.

O porto de Aveiro

===

Interroga o *mestre*:

Quando continuam as obras, continuação sempre prometida e as obras do paredão sempre paradas?

A êste português um tanto macarronico, poder-se-há responder que o Estado Novo não costuma faltar ao que promete. O essencial é que quem toma o compromisso tenha autoridade para isso.

Os sovietes em Espanha

—o—

Sob certos aspectos, parece que os vermelhos da Espanha excederam os seus antecessores da Rússia. Por exemplo: na questão religiosa andaram muito mais depressa que os russos. E o balanço de templos destruidos e de religiosos assassinados também deve ser favorável aos discípulos de Negrin, Azaña e Pepe Diaz. Sabe-se, de facto, que já destruíram 22.000 templos e assassinaram 16.000 religiosos (sacerdotes e irmãs da caridade).

Vem isso provar que os comunistas fazem progressos nas artes da destruição e do assassínio. Eles só pódem viver, destruíndo e matando. E, quando não têm inimigos para chacinar, começam a fuzilar os amigos, como está fazendo, hoje, Staline, na União Soviética.

Em Cavalaria 8

—=—

No quartel dêste regimento realizou, segunda-feira, uma conferência para início de um curso prático de leitura e escrita o sr. coronel Correia dos Santos, que de Lisboa veio expressamente para êsse fim.

Presidiu o comandante interino, sr. major Carvalho Viegas, que se fêz secretariar pelos srs. dr. Celestino da Costa e major Rodrigues Leite, de Infantaria 19.

Entre a assistência viam-se senhoras, oficiais, professores, etc., a quem o conferente, ao iniciar a sua palestra, agradeceu, fazendo, em seguida, um sucinto relato das campanhas contra o analfabetismo levadas a efeito, no nosso país. Fêz também um confronto com o que se faz lá fora, especialmente na Europa Central, onde quási tôda a gente sabe ler e referiu-se à grande campanha há pouco levada a efeito em França de onde saíu um novo método de ensino, do qual passou a explicar os sistemas por onde os soldados-alunos aprenderam em pouco tempo a soletrar, com relativa facilidade.

Antes de terminar a sua conferência, educativa sob todos os pontos de vista, o sr. coronel Correia dos Santos espraiou-se em considerações sôbre a maneira de combater o analfabetismo, considerações essas que a assistência aplaudiu, retirando satisfeita com a bela lição do ilustre oficial do nosso Exército.

O Democrata agradece o convite com que foi distinguido para assistir.

VER A 4.ª PAGINA

BENEMERENCIA

—o—

Passando hoje o 2.º aniversário da morte da sr.ª D. Maria das Dores Freire, recebemos de seu marido, o nosso amigo sr. José Moreira Freire, a quantia de 50$00, destinada aos pobres protegidos por êste jornal e em homenagem à memória da saudosa extinta.

Reconhecidos, agradecemos-lhe mais esta prova do seu generoso coração.

Santos populares

=o=

Uma chochisse também a noite e o dia de S. João entre nós.

Até faz pena e entristece a alma.

Se pudessemos voltar aos vinte anos...

Só o que não faltou foram os tradicionais orvalhos para refrescar e abater as poeiras...

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

Curso de Farmácia

=o=

E' na próxima terça-feira que voltam a Coimbra para se verem e, juntos, recordarem o passado em festa de confraternização, os farmaceuticos diplomados pela Universidade há 37 anos e que, achando-se espalhados por diferentes pontos do país, tomaram na primeira reunião efectuada em 1925, o compromisso de não se esquecerem como bons amigos e condiscipulos, apertando sempre e cada vez mais os laços que os uniu quando estudantes.

Do programa dêste ano consta a costumada visita aos professores, o costumado grupo fotográfico e, para variar, um almoço no *Arcada Hotel* desta cidade e jantar em Viana do Castelo, onde o curso passará a noite de S. Pedro, só regressando a Coimbra quarta-feira de tarde.

Em Aveiro vão os farmaceuticos apreciar, mais uma vez, a saborosa *caldeirada* regional, que é já um dos bons pratos do *Arcada*, sendo de prever que, durante o longo passeio, algumas surpresas surjam para o tornar mais agradável e proveitoso a quantos nêle tomarem parte. Sim; porque das viagens alguma coisa fica de utilidade, quando mais não seja, para o espírito, visto nem só de... pão e das pilulas viverem os farmaceuticos...

* * *

Depois de escrito e composto o que atraz fica, lêmos no nosso colega *Notícias de Viana* que se prepara um grande arraial noturno na Avenida Marginal para a noite de 28.

Belo!

Lá estaremos todos, lá irá toda a *rapaziada* já careca e de cabelos brancos, saltar a fogueira. E como o *Notícias* também diz que não faltará nas barracas de comes e bébes o café excitante, o chá tonificante, o caldo verde e arroz de frango, os rojões apetitosos, os vinhos, os churros à espanhola, licores, chocolates, gelados e refrescos, isso, então, é ouro sôbre azul.

Vai ser uma noite que até póde, ás vezes, dar água pela barba... ao S. Pedro.

Tem-se visto tanta coisa...

A carne

=x=

Por quási toda a parte desceu de preço em virtude da baratêsa do gado, nas feiras. Estão mal os lavradores. Mas o público não lucrou muito por causa da rebeldia dos marchantes.

Contentemo-nos, porém, com as migalhas...

Um crime?

=o=

Noticiaram os jornais de Lisboa que a polícia daquela cidade trata de saber se um electricista matou a mulher à pancada.

Já é curiosidade...

Na Alemanha

=o=

Informações de Berlim dizem que são cada vez mais violentos os ataques da imprensa contra o Vaticano. O *Angriff*, por exemplo, num ajuste de contas com a facção católica francesa e dirigindo-se a todos os cardiais, escreve:

Damos-lhe um aviso. Ao lado das quatro virtudes cardinais existem também quatro pecados cardinais: ambição política, abuso de religião, cegueira e ódio.

Cuidado, muito cuidado!...

É que os alemãis não admitem que os católicos faltem ao respeito ao Terceiro Reich. E de aí o que se está vendo: malham nêles como em centeio verde...

Pelos Correios

=o=

Tendo deixado a chefia da Estação Telégrafo-Postal o sr. Luís Pereira da Mota, que no exercício das suas funções e fóra delas se impoz sempre pela sua delicadeza e pela sua correcção, sendo considerado um funcionário distinto, foi substituido pelo nosso amigo sr. Alberto Gomes, muito conhecido nesta cidade, para onde veio residir há anos, fazendo parte da *Sociedade dos Vinhos Scaldbis, L.ª*

Ao sr. Alberto Gomes, que no último sábado foi empossado do seu novo cargo, desejamos todas as felicidades de que é merecedor, visto não lhe faltarem requisitos para fazer um bom logar.

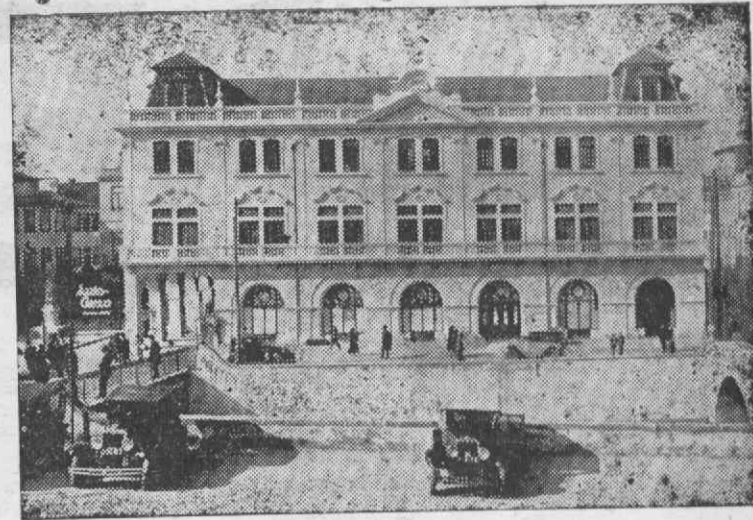
Farmaceuticos e Laboratórios

=o=

Recebemos uma carta a aplaudir, sem reservas, o artigo por nós transcrito da *Acção Medica* e também os judiciosos comentarios que lhe fizemos, acrescentando o signatario ser necessário, para honra da classe farmaceutica, que os preços estabelecidos e marcados nas especialidades sejam respeitados de modo a não dar a impressão ao público de que até nas farmácias existem charlatães exploradores, tornando-o desconfiado.

Diz-se ainda na carta em referência que os farmaceuticos conscienciosos precisam de se impor e fazer entrar na ordem os que o não são. Mais: que nenhum farmaceutico escrupuloso deve deixar de fiscalisar os que estabelecem a concorrência de preços para os chamar à ordem ou infligir-lhes o castigo que merecem por essa acção desleal.

Plenissimamente de acordo. O farmaceutico que, para chamar freguesia, estabelece a concorrência de preços, não é, não pode ser considerado um profissional honesto. Há que desconfiar dêle. Da maneira como preparar das substâncias que emprega; das drogas, de tudo, enfim, que deve ter em vista para não prejudicar o doente e impor-se à confiança do médico.

A farmácia tem um papel eminente a desempenhar, um sacerdocio a cumprir—o da saude, do bem publico—somos também dessa opinião. Por tal motivo descance o nosso correspondente, não ferva em pouca água e confie no *Democrata*. Bem sabemos onde quer chegar... O prestígio da farmácia ainda há-de ser um facto. Para honra dos farmaceuticos.

Trincheira dum crente

O problema da liberdade

IV

O *Bem,*—fim da verdadeira liberdade e sintese dos mais altos valores morais e espirituais do homem, não é apenas a aspiração, o ideal e o imperativo construtivo, aperfeiçoador e civilizador da consciência individual.

É da mesma maneira, o nobre pensamento doutrinário, o justo critério de organização social-económica e a energia superior, firme, benéfica e ordenadora, no melhor sentido humano e ético, do poder político.

Se o bem moral e espiritual vinculado a Deus, princípio de perfeição infinita, é a condição básica do bem individual, do bem da pessoa humana, quer terreno, quer eterno, por imediata relação, é o bem da família e do lar e por efeitos da sociabilidade e da abnegação (amai-vos uns aos outros), é o bem do seu semelhante, do próximo, do outro ser, do nosso irmão em sangue, em sentimento e em espírito.

Se esta conclusão, é lógica, realista e verdadeira ou antes se parece sê lo, no domínio do individual e do particular, implìcitamente com dobrada razão, dupla justiça, reforçado direito, indeclinável dever e imperiosa necessidade, o é no âmbito do colectivo e do geral.

Nesta ordem serena e calma de princípios, o bem político, o bem social, o bem económico, ou reduzindo tudo à unidade, o bem comum, é portanto o fim da constituição, da organização e da armadura legal e jurídica da sociedade.

São linhas lúcidas, severas, determinadas e indiscutíveis do Estado,—sintese política da nação organizada.

Do Estado, dotado de plena consciência e de íntegra responsabilidade, supremo orgão coordenador das actividades individuais e colectivas, interprete do verdadeiro pensamento político, delegado da legítima consciência colectiva e guarda zeloso e previdente do património tradicional e histórico, que gerações sucessivas, como herança sagrada e inviolável fôram legando umas às outras.

Melhor ainda. Do Estado que simbolize os anseioa, as esperanças, a fé e a mística da Nação, no máximo potencial do seu idealismo criador e transfigurador.

Que represente em luminosa e consoladora verdade, a quinta-essência da consciência e do espírito nacionais. O que nós nacionalistas e homens do Estado Novo proclamamos a cada momento como sendo o Interêsse Nacional. O interêsse geral de todos realizando por sua vez, o legítimo e melhor interêsse de cada um, dando-lhe bem-estar material, felicidade, trabalho, educação e instrução, formosura moral e espiritual, civismo, equilibrado nível de vida e que liquide vigorosamente as injustiças sociais, a insuficiência económica e os cancros colectivos da vida moderna, que envergonham e inferiorizam a consciência, a cultura e a civilização cristianíssima, de que somos naturais e genuinos continuadores.

* * *

Se à consciência, à inteligência e à vontade dos indivíduos, nos seus sentimentos, pensamentos e actos, lhes é erguido um limite, lhes é imposto, por reflexão, livre arbítrio e deliberação própria um fim, que é a realização do bem e a rejeição do mal, por idêntica razão, pela mesma ordem de ideias, à actividade, à esfera de relações, à direcção, à vida integral do Estado, da Sociedade e dos seus organismos, lhes é aplicada a limitação e lhes é imposta a finalidade, que é igualmente a consecução do bem.

E se os indivíduos a-pesar da vontade livre, do esfôrço da consciência, da autonomia moral e mental, não conseguem atingir a disciplina interior, impôr a si próprios as barreiras exigidas pelo bem, evidente se torna que sejam o Estado e o Sociedade, que em nome do *Bem Comum* o realizem. Não empregando a violencia, a brutalidade da fôrça, mas aquela energia forte e temperada e a autoridade firme e persuasiva, que não excluem que o bem se execute, se efective e triunfe verdadeimente.

Na sua complexidade, isto parece simples, lógico, transparente, intuitivo e racional.

Certamente que não podemos nem devemos, tanto em nome do direito natural e divino do indivíduo, como em nome do direito natural e divino da sociedade, colocar no mesmo plano a verdade e a mentira, a bondade e a maldade, o justo e o imoral, a honra e a indignidade, a nobreza e a baixeza, o honesto e a iniqüidade e assim sucessivamente tudo que exprime as virtudes do homom e da sociedade e tudo que estigmatize a sua inferioridade e a sua degradação.

Concluindo, que é precisamente onde pretendemos chegar: podemos usar tôda a liberdade para realizar, para atingir a virtude; não temos liberdade nenhuma contra ela!

Se isto é assim para o homem, também o é para a sociedade e para o Estado. Pois doutra forma, não estaria certo, não era moral, seria anti-natural, ilógico e irracional

Outros aspectos do problema iremos analizar.

J Carreira

Pela magistratura

Acaba de ser promovido a juiz de 3.ª classe e colocado na comarca de Montalegre o nosso conterrâneo sr. dr. Carlos Vilas-Bôas do Vale, que numa das varas do Porto exercia as funções de delegado do Procurador da República.

Felicitâmo-lo.

Falta de espaço

Por esta razão fica para a semana vária matéria que não perde a apotunidade.

Ver a 4.ª página

Secção desportiva

Basket-Ball

O Club dos Galitos ganhou o campeonato do distrito

Para o *Club dos Galitos* terminou no domingo, o campeonato regional.

Falta ainda o jôgo *Vasco da Gama-Liceu;* mas o seu resultado já não terá influência no título de campeão, que ficou pertença dos *Galitos.*

Foi a primeira vez que uma equipa desportiva daquele club conquistou tão honroso título.

Nas nossas futuras crónicas, aproveitando a época estival, analisaremos, mais de espaço, o comportamento dos *teams* locais, oferecendo aos leitores alguns interessantes dados estatísticos do torneio.

Também não deixaremos passar em claro o comportamento dos nossos *players* e dalguns dirigentes dignos de ser aplaudidos, uns pela sua honestidade, outros pelos momentos de risota que hão-de proporcionar aos nossos leitores, quando chegarmos à altura de escalpelisar a sua burlesca actividade.

Tudo é preciso nas passágens desta vida...

Parece que hoje se realisa uma assembleia geral para anular a decisão do Conselho Técnico da A. B. A., quando resolveu julgar improcedente o protesto do *Liceu,* após a sua derrota frente aos campeões do distrito.

E' natural que certo dirigentesinho de ocasião seja, uma vez mais, nesta época, perseguido pela maldita *rapoza,* até no final dos seus risíveis e heteróclitos trabalhos desportivos...

Depois historiaremos, não para defesa dos *Galitos* (êles prescindem dos nossos favores) mas para divertimento dos leitores, sempre amigos de encontrar alguns minutos que obriguem a esquecer as arrelias e canseiras da sua luta pela vida...

Galitos, 16—Vasco da Gama, 14

Foi um desafio extremamente difícil para os *encarnados* que estiveram, até ao meio da primeira parte, na situação de vencidos.

Como lhes vai sendo, porém, habitual, só nos últimos momentos *arrancaram* à busca da vitória, que, uma vez mais, lhes sorriu...

Os vascainos actuaram com muito entusiasmo e energia, nunca se deixando subjugar pelo jôgo, aqui e ali, mais reflectido dos adversários.

As *claques* forneceram a nota dominante do desafio. Enquanto a dos *Galitos,* serena, aguardou a recuperação dos seus favoritos, a outra, que se julgava ser do *Vasco da Gama,* enervou-se e aplaudiu frenèticamente o *seu* grupo, para, no fim, sofrer nova desilusão...

Os jogos de *basket* vão-se tornando prejudiciais para os cardíacos e energúmenos que, decididamente, não querem compreender os benefícios destas providenciais *lições*...

Os rapazes dos *Galitos* actuaram abaixo das suas possibilidades, no que diz respeito à técnica do jôgo, mas, em energia e confiança nos seus recursos (que, às vezes, fazem um campeão) mostraram possuir alguma superioridade...

O *Vasco da Gama,* porém, poderia ter ganho o desafio, mesmo desculpados alguns lançamentos que a sorte muito contribuiram para que tomassem o caminho da rede.

Quando chegar à altura de defrontar os académicos, os vascainos, certamente, não poderão contar com a *claque* dos *Galitos,* mais socegada e menos numerosa, mas isso não deve obstar a que, pelo valor demosstrado no actual campeonato, sejam considerados adversários de muito respeito, dignos de conquistar uma excelente vitória.

Os grupos alinharam:

Galitos—Vasco e Encarnação; Sousa, Fino (4) e Aurélio (12).

V. da Gama—Matos e J. Ferreira; F. Ferreira (6), Licínio (4) e A. Gomes (4).

Arbitrou o sr. J. Baptista, do Porto, cujo trabalho, excessivamente meticuloso no julgamento dalgumas faltas de pouca importância, satisfez, no entanto.

Liceu, 48—Sanjoanense, 16

No mesmo dia, também se realisou êste desafio saindo vencedor a *équipe* local por 48-16.

O *Liceu,* como era de aguardar, venceu fàcilmente.

Alinharam pelos estudantes: Lemos e Neves (depois Ricardo); Oliveira, Laranjeira e Tony.

Arbitrou o sr. Aurélio Fonseca.

Aveiro—Porto

Amanhã realiza-se, no campo do Parque, um sensacional encontro entre as selecções de Aveiro e do Porto, que se apresentarão na sua máxima fôrça.

E' de calcular uma assistência numerosa, ávida de verificar as possibilidades dos aveirenses.

Desejamos aos nossos conterrâneos felicidades na árdua tarefa de defender a sua cidade frente, à fortíssima equipa portuense.

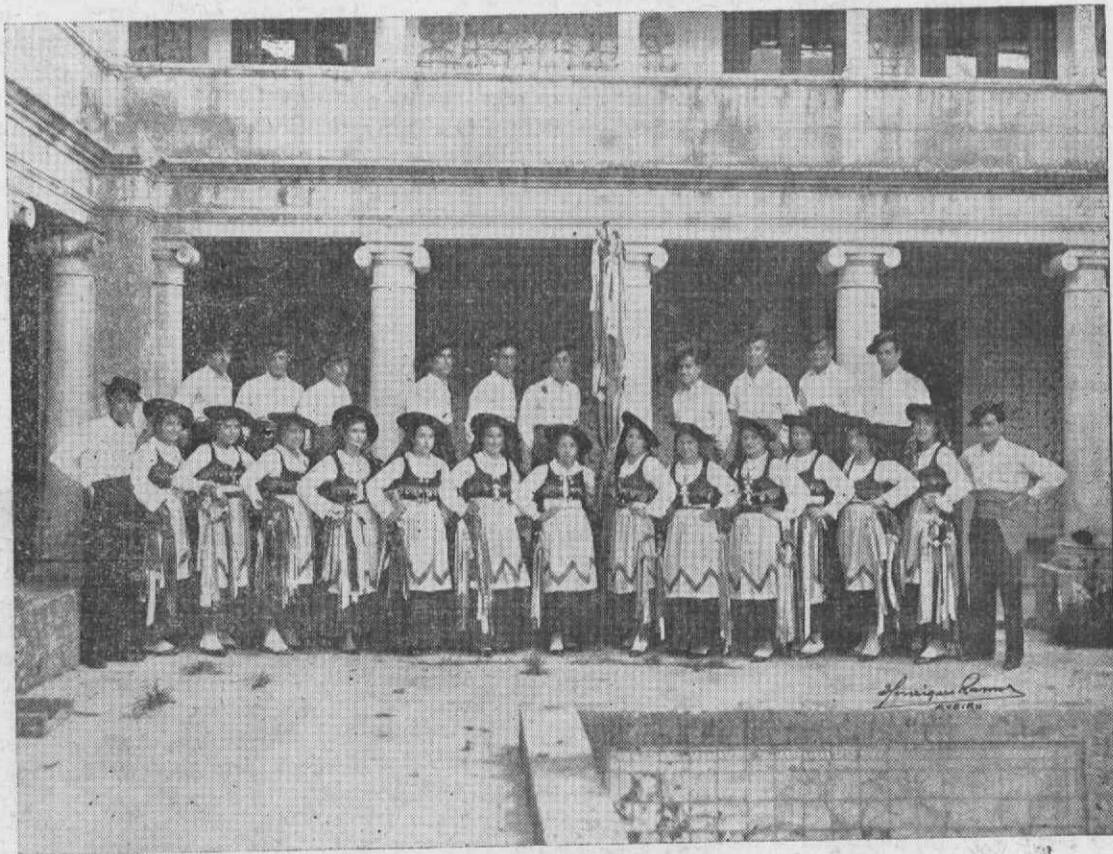
Tiro

Em Sarrazola realizou-se no mesmo dia um torneio de tiro aos pombos organizado pelo sr. José de Almeida Simões e sob a direcção do sr. José Laranjeira, de Cantanhede.

Assistiram numerosas pessoas e entre os caçadores inscritos viam-se os srs. António Calheiros, Francisco Duarte, Roque Maio, Izaías de Lemos, Nunes da Silva, Ventura Soares, José de Almeida Simões, Álvaro Barreto, António Ventura da Silva e Manuel Pascoal. Êste ofereceu uma taça, havendo ainda mais dois objectos que constituiam os prémios que fôram disputados.

No final apurou-se o seguinte resultado: 1.º, Francisco Duarte, com 7/7; 2.º, Nunes da Silva, com 8/7, e 3.º Roque Maio, com 6/8.

Y.

Rancho Regional de Aveiro

O GRUPO DE TRICANAS E RAPAZES QUE O COMPÕEM

Livros

«RELATORIOS, INFORMAÇÕES E PARECE-ES»

Chegou-nos esta semana, com dedicatória amabilíssima do seu autor, o vice-almirante Jaime Afreixo, que é dos mais distintos oficiais da nossa Armada, um volume de 265 páginas onde aparecem os seus preciosos trabalhos sobre Capitanias, Pescas e Dominio Público Marítimo, encetados nesta cidade quando exerceu funções de capitão do porto, as quais desempenhou de maneira a ainda hoje ser lembrado pela atitude assumida ao pôr em prática o Regulamento da Ria.

O livro é editado pelo Ministério da Marinha e divide-se nas três partes, que o vice-almirante Jaime Afreixo desenvolve com grande copia de conhecimentos, constituindo um poderoso auxiliar para os que tiverem de desempenhar cargos como aquêle em que se salientou em Aveiro, tornando-se digno do nosso incondicional aplauso.

Agradecendo ao sr. vice-almirante Jaime Afreixo a oferta da obra com que fica assinalada a sua passagem por esta terra e bem assim a especial referência feita a *O Democrata* pela *inabalável atitude que prestou á evolução regional e á ordem pública,* acompanhando-o na defêsa do interêsse colectivo, aqui lhe testemunhamos mais uma vez o alto aprêço que nos merecem os homens da sua envergadura moral e intelectual e também da sua energia e da sua tempera.

Orfeon Cetóbriga

Agora, sim, é certo a sua vinda a esta cidade... se até o dia 28, marcado para a visita, não surgir motivo que o obrigue a voltar atraz com a palavra... É que, às vezes, o Diabo tece-as... quando menos se espera. Mas sucederá isso presentemente após tantos adiamentos? Oxalá que não.

O *Orfeon Cetóbriga* é, no género, pelo número e qualidade dos seus componentes, das melhores organizações do país. Tendo por director artístico um aveirense culto, o dr. Henrique da Rocha Pinto, que há muitos anos reside em Setúbal e o fundou em 1926, êle só louros tem conquistado até hoje pelo que já é possuídor das ordens de Benemerência e Militar de Cristo com que fôra agraciado pelo Govêrno. A sua passagem por Aveiro vai ser, pois, um acontecimento honroso para esta terra onde o gôsto pela música alastra e cria raizes fundas. Que assim o compreendam os aveirenses, comparecendo na noite de S. Pedro no Jardim, visto ser o local escolhido para se exibir. Têm essa obrigação. Porque se trata não só dum agrupamento coral de categoria, mas também de fazer ver ao dr. Henrique Pinto quanto os seus conterrâneos apreciam a sua obra.

O Democrata apresenta ao *Orfeon Cetóbriga* antecipadas saúdações.

O TEMPO

Previsões de 26 a 2 de Julho

Meteorologia

Oscilação barométrica geral—Continua a descida barométrica, começando a subir em 28 e a descer em 2.

Datas de novos ciclones—Em 28 e em 2.

Movimentos mais sensíveis no campo de pressão—Em 28 e em 2.

Tempo em Portugal—É provável que o tempo se apresente, por vezes, ventoso e ameaçador de trovoadas, principalmente nos primeiros dias do período.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em França, Inglaterra, Norte de África e E. U. da América do Norte.

Oscilação provável de temperatura na Península—Oscilante.

Sismologia

Datas de maior sensibilidade: em 27 e em 1.

Setúbal, 22 de Junho de 1938.

A. CARVALHO SERRA

Eloqüente libelo

Par servir de cenário adequado à conferência do notável escritor espanhol Wenceslau Fernandez Flores sôbre o terror vermelho em Madrid, organizou o Secretariado da Propaganda Nacional uma pequena exposição fotográfica dalguns frutos da semente revolucionária, em vários pontos da Europa.

A terrível eloqüencia dessas dezenas de fotografias tinha o poder indomável do mais longo e fundamentado libelo. Na realidade, essas imagens trágicas sintetizaram da forma mais espressiva o carácter diabólico da ideologia comunista e a sua formidável capacidade de destruïção.

Desde os montões de cadáveres de crianças russas, mortas de fome e frio, até aos corpos espantosamente trucidados de pobres espanhóis; desde as ruínas de edifícios e monumentos às múmias desenterradas, para gaudio de milicianos—tudo nessas fotografias falava de morte, de crueldade, de desatino, de desolação e de sofrimento.

Perante essas tremendas ilustrações da maldição comunista impunha-se irresistìvelmente o pensamento de que não pode ter seja o que fôr de aproveitável uma doutrina que produz tão horríveis resultados.

Aos assinantes da América do Norte, Brasil e Africa

Achando-se em atrazo de pagamento algumas pessoas que recebem êste jornal nos pontos acima indicados, vimos rogar-lhes o favor de pôrem em dia as respectivas assinaturas de modo a evitarem embaraços à sua administração.

O Democrata não é subsidiado por ninguém. *O Democrata* não recebe dinheiro de ninguém para seu sustento, a não ser o das assinaturas e anuncios. E tendo feito despesas extraordinárias durante uns poucos de anos com os processos que lhe foram movidos, e pagando com pontualidade tudo quanto dêle se exige para viver, precisa, ipso facto, de receber o que lhe é devido sem perda de tempo. A todos os assinantes, portanto, que na América do Norte, Brasil e Africa estão em debito ao *Democrata* aqui fica o nosso apêlo para que o saldem com a maior brevidade, tendo em vista as razões acima expostas e os motivos que determinam o instante pedido que fazemos.

Notas Mundanas

Aniversários

Fêz ante-ontem anos a esposa do industrial sr. Eduardo Coelho da Silva; hoje fá-los a interessante Maria Luisa, filhinha do nosso amigo António Nunes F. Ramos, proprietário do Último Figurino, e a sr.ª D. Maria das Dores Vieira da Costa Lelo, esposa do sr. José de Mesquita Lelo, do Porto; àmanhã, a menina Maria de Lourdes de Melo Moreira, filha da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira e os srs. João Baptista Guimarãis, empregado na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, e Manuel Luís Coimbra Flamengo, residente em Lisboa; no dia 28, a menina Maria Emília M. Arroja, irmã do sr. José Martins Arroja e a inocente Maria Helena, filhinha do sr. dr. Carlos de Almeida Vidal, médico municipal na Costa do Valado; em 29, a sr.ª D. Izaura Farto Branquinho, esposa do sr. Amaro Branquinho e o nosso amigo Severiano Ferreira Neves, professor oficial em Esgueira; em 30, a sr.ª D. Alice Bessa de Brito, esposa do nosso amigo capitão Alfredo de Brito, actualmente na capital, e em 1 de Julho, as sr.as D. Maria Melo, professora na escola feminina da Glória e D. Hermenegilda Jubero Belo, esposa do sr. João Belo, da firma Belo & Morais, e o nosso prezado amigo sr. José Moreira Freire.

Casamentos

Em Sozá (Vagos) realizou-se, há dias, o enlace da sr.ª D. Ermelinda Nunes Teixeira com o sr. dr. Augusto Bilelo, médico naquele concelho, tendo servido de padrinhos o seu colega dr. Frederico de Moura e o dr. José Dias Ferreira, licenciado em Farmácia.

Aos noivos, que fôram passar a lua de mel à capital, desejamos um futuro perene de venturas.

—Pelo sr. Eduardo Coelho da Silva foi pedida, no último sábado, para seu filho António, a menina Rosária Caldeira Braz, interessante filha do sr. António Braz.

O enlace efectuar-se-há brevemente.

Partidas e Chegadas

Depois de ter passado alguns mêses nesta cidade partiu, de novo, para Dakar (Africa Ocidental Francesa) onde é consul de Portugal, o nosso conterraneo Carlos de Pinho Guedes Pinto, enteado do sr. dr. Jaime Duarte Silva, distinta advogada na Comarca.

Feliz viagem e muitas venturas.

Doentes

Tendo-se-lhe agravado os padecimentos, encontra-se bastante doente a sr.ª D. Maria José Teles Ferreira, esposa do sr. António Trindade Ferreira.

—Continua a inspirar cuidados o estado da sr.ª D. Adília Cunha de Miranda, esposa do sr. dr. Hernani de Miranda, advogado em Albergaria-a-Velha.

—Igualmente se acha na cama atacada pelo sarampo, uma filha de 5 anos do sr. Armando Madail.

Desejamos o restabelecimento de todos.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Combate às môscas

Muito se tem falado de moscas. E não é sem motivo que se inculpam tais insectos como veículos de diferentes elementos nocivos.

Num jantar de núpcias, celebrado em tempos em Coimbra, do qual resultou a morte de duas pessoas, incluindo a noiva, as suspeitas de infecção ou intoxicação recairam, em última análise, sôbre as moscas. Antes disso, porém, haviam atribuído tôdas as culpas à água consumida no referido jantar, o que a análise bacteriológica não confirmou. Êsse fatídico caso é, afinal, muito semelhante a outros descritos um pouco por tôda a parte.

Em vários dêsses casos ficou bem demonstrada a influência nefasta das moscas, as quais, em tôdas essas circunstâncias, haviam poisado na comida.

E, se faltassem os dados laboratoriais, a simples observação comum seria o bastante para convencer-nos do malefício produzido por tão repugnante insecto.

Seguindo a trajectória duma mosca, vê-la-emos voltear de um escarro para um prato de doce, dêste para uma montureira e quási sempre ainda com passagem pelo nosso corpo. Nestas sucessivas aterrissagens, várias partes do díptero hão-de necessàriamente, carregar-se de micróbios. O facto, de resto, tem verificação experimental.

As moscas, portanto, constituem uma praga. Combatê-las, é diminuir as possibilidades do alastramento de muitas doenças.

O combate para ser enérgico, não deve cingir-se, apenas, ao emprêgo de insecticidas, destinadas a matar as formas adultas que invadem os aposentos. Tudo é necessário e prático, tal como papeis e garrafas mata-moscas, pulverizadores, etc. mas as baixas sofridas à custa dessas armas não representam nada em confronto com o principal.

A nossa acção tem de recair sôbre outras fórmulas evolutivas e, para isso, impõe-se conhecer o modo de vida, os costumes, isto é, a biologia da mosca, nos seus pontos essenciais.

G. Semith verificou que, durante o inverno e pouco tempo antes de começar a Primavera, se encontra nos montões de estrume, a pouca profundidade da terra, grande número de larvas de moscas, vivas. São estas, que, atingindo o estado adulto com a chegada dos primeiros calores, asseguram a continuidade da espécie e o seu formidável desenvolvimento.

Baseando-se neste pormenor é indispensável, no princípio da Primavera, atacar os sítios onde se presume devam existir as tais larvas, isto é, nos lixos, estrumes, detritos, matéria em decomposição, enfim, tudo que represente porcaria, na qual o insecto põe os ovos e onde êstes também se desenvolvem.

Os meios preconisados no combate à mosca na sua evolução de larva é regar as estrumeiras, lixos, fossas secas, etc., com um soluto de cento e vinte e cinco gramas de borax para 8 litros de água por cada metro quadrado de superfície, ou 2 litros de petróleo bruto adicionados de igual porção de água.

Esta última receita é boa também para aplicar em fossas estanques.

A aplicação dêstes solutos deve fazer-se pelo menos de 20 em 20 dias.

Contra o insecto adulto podem usar-se ratoeiras como as campânulas de vidro com farinha de aveia com cerveja e o papel resinoso que se vende no mercado. E' também útil usar um soluto (50 gr. de formol líquido para 250 cm. cúbicos de água de cal, ou 50 gr. de açúcar e água que baste para meio litro de solução) que se deita num frasco de bocal largo, com tampa de papel poroso por cujo centro se fazem passar duas tiras do mesmo papel as quais vão mergulhar no líquido; êste sobe por capilaridade, humedecendo a tampa onde as moscas vão pousar. Os vapores de cresol matam as moscas nos locais que elas frequentam mais ou em que elas se abrigam durante o inverno—estrebarias, latrinas, etc. Actua-se misturando partes iguais de cresinol oficial e de soda cáustica num recipiente de grés em solução de 2 a 4%, o qual se coloca nos citados locais, renovando-se o seu conteúdo uma vez por mês.

Correspondencias

Oliveirinha, 23

Na forma do costume realizou-se no domingo a festa do Corpo de Deus, que é precedida da comunhão às crianças da freguesia, as quais se apresentaram em grande número, envergando opas brancas as do sexo masculino e vestindo indumentária própria as do feminino.

Houve missa cantada e procissão, percorrendo esta o mesmo itenerário dos anos anteriores, acompanhada duma banda de música.

—A feira dos 21 esteve regularmente concorrida, mas fraca em transações, continuando o gado bovino e vacum, assim como as batatas, por baixo preço.

O lavrador está mal; devendo começar a orientar-se melhor por ocasião das sementeiras para evitar as super-produções quási sempre, se não sempre, prejudiciais aos que da terra vivem. Olhem o que sucedeu com o vinho. Tudo o que passa além das marcas, em vez de dar lucro, redunda em prejuízo certo.

E não há nada que o evite, como todos teem observado.

C.

Esgueira, 22

Ontem pelas 18 horas, por um triz que se não registava um grande desastre naquela curva, logo abaixo do Cruzeiro, onde duas camionetes, uma de passageiros e outra de carga, iam chocando com certa violencia. Felizmente não houve perigo de maior, pois ambas vinham *pela mão*, dando em resultado ao passarem pela curva, que é estreita, ficarem *coladas* e daí interromperem o transito durante perto duma hora.

Apurando-se que nenhum dos motoristas teve culpas do sucedido, os veículos seguiram, depois, o seu destino com alguns prejuizos materiais.

Do mal o menos.

—No correio da noite seguiu ontem para Lisboa, onde embarcará com destino a Luanda (África Ocidental) o sr. Alberto Soares da Silva, furriel de Cavalaria 8.

Acompanhou-o sua família.

—Encontra-se de cama, doente, o nosso amigo Jorge Marques, a quem desejamos completo restabelecimento.

—No *Centro Recreativo* realisa-se no próximo domingo mais uma *matinée* dansante.

E' organisada por um grupo de meninas e essa circunstância é mais que suficiente para não termos dúvidas sôbre o brilho que lhe devem imprimir.

Assiste o *Papilons-Jazz*.

—Faz hoje anos o nosso amigo Fernando Betencourt, 2.º sargento de Infantaria 19.

Felicitamo-lo.

C.

Costa do Valado, 22

Faleceu em Mamodeiro com 94 anos de idade, o conhecido lavrador Bernardino Martins Matias.

—Também deixou de existir em S. Bento, onde residia, a sr.ª Maria Ferreira Tavares, viuva, de 53 anos de idade.

Era filha do velho alfaiate Sebastião Tavares, há anos falecido, sendo o seu cadáver sepultado na Oliveirinha.

—Os gatunos penetraram na residencia de José Abade, no Ramal, e *limparam-lhe* duma gaveta 7 libras em ouro e algum dinheiro.

Por mais cautela que tenha...

C.

Povoa do Valado, 22

Adoeceu com certa gravidade o nosso conterrâneo e amigo, Manuel dos Santos Romão, que está sendo cuidadosamente tratado pelo médico da Costa, sr. dr. Carlos Vidal.

—Um criado que tinha ao seu serviço e que se ausentou, sem se despedir, da casa do nosso também amigo, Manuel Simões Tomaz, levou-lhe, surripiadas do logar onde as tinha guardadas, algumas moedas de ouro e outros objectos que prefazem o valor aproximado de 30 contos.

A-pezar-de procurado com insistência o sujeito, ainda não apareceu.

Cuidado com os serviçais de arribação!

C.

Agradecimento

Manuel Mendes Leal, não podendo esquecer a maneira carinhosa como os Ex.mos Snrs. Drs. Alberto Soares Machado e Armando Simões lhe trataram dois filhos durante o tempo que estiveram doentes, vem pùblicamente manifestar-lhes a sua gratidão e o seu reconhecimento já que doutra forma não pode recompensá-los do muito que fizeram para lhes restituir a saúde.

Aveiro, 20 de Junho de 1938.

Sindicato Nacional dos Operários da I. Ceramica e O. Correlativos do Distrito de Aveiro

—:—

Comunicado

Tendo-se averiguado que o sr. Fernando de Vilhena (fotografo amador) despede os seus credores, desculpando-se com êste SINDICATO, alegando que ele lhe deve dinheiro, vimos declarar que nada se lhe deve, conforme se deduz do recibo abaixo reproduzido.

Convém tomar nota: de que êste Sindicato *tem as suas finanças mais do que prosperas*, e por isso, está acima de qualquer desconfiança que possa surgir; e que, quando *em meddos de Março dêste ano* se começaram a passar os cartões de identidade e, portanto, a utilizar as primeiras fotografias aceites pelos sócios, já o sr. Vilhena tinha em seu poder a *pequeníssima quantia de dois mil escudos (2.000$00) !!!*

Segue a transcrição do recibo:

«Pelo apuramento feito na Séde dessa colectividade e nesta data realizado com a minha presença, verificou-se ter fornecido 428 fotografias a 3$00 (tres escudos) e 254 a 4$00 (quatro escudos) no total de dois mil e tresentos escudos.

Em Outubro de 1937 foi-me entregue a quantia de mil escudos; em Dezembro do mesmo ano, quinhentos; em Março de 1938, quinhentos escudos e em Abril último, duzentos escudos.

Com a importância de cem escudos que nesta data me foram entregues, ficou saldada aquela conta, ficando assim completamente liquidadas todas as contas, entre mim e êsse Sindicato Nacional, pelo que passo o recibo de todas as importâncias recebidas.»

Aveiro, 10 de Junho de 1938.

aa) Fernando de Vilhena

(Tem inutilizados os respectivos sêlos)

26-6-1938

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Venda da "Quinta da Barra,, no concelho de Ílhavo

Vai à praça no próximo dia 17 de Julho de 1938, pelas 13 horas, à porta da Filial da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro, e que se compõe de terreno de lavradio e inculto, mata, juncal, casas de habitação, palheiro, garage, abegoarias, cocheiras etc., com a base de licitação de Esc. 200.000$00. O preço da arrematação poderá ser pago em 10 anos, em prestações semestrais, dando-se mais informações na referida Filial ou na séde da Caixa, Largo do Calhariz, Lisboa (serviço da Administração de Propriedades).

Regimento de Cavalaria n.º 8

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo dêste Regimento, faz público que no dia 7 de Julho p. futuro, por 14 horas, na parada do quartel, há-de proceder à venda em hasta pública de oito solípedes julgados incapazes do serviço do Exército.

Quartel em Aveiro, 16 de Junho de 1938.

O SECRETÁRIO

a) *António Pedro Carretas*

Alferes

Para seu interesse

Jorge Rodrigues ensina química industrial, analises industruiais de vinhos, azeites, vinagres, adubos, águas, terras, farinhas, etc. Cursos de 6 mêses por correspondência. Vende fórmulas experimentadas para graxa, tintas, colas, sabões, licores, refrigerantes, cêras polimentos, perfumes, etc. etc. Faz todas as análises a preços da tabela oficial. Rua A. Bairro Catarino, 25—1.º Esq. —LISBOA.

Körting

A marca da mais alta categoria internacional continuando na vanguarda da Técnica da T. S. F.

Os receptores "Körting„ não são simplesmente aparelhos de T. S. F.: são verdadeiros instrumentos musicais de inegualável beleza sonora

O nome "Körting„ só por si é uma garantia

Os produtos "Körting„ são de fama mundial

Em Aveiro presta todos os esclarecimentos: GERVASIO ALELUIA

na AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Clínica Médica e Cirurgica

Dr. Humberto Leitão

Consultório:

RUA DIREITA, 70—1.º

(Junto à Livraria Vieira da Cunha)

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 19 horas

Residência:

RUA DO RATO

(Chamadas a qualquer hora)

Horario dos comboios

Da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro

Partidas para o norte

Hora	Comboio
5,41	tram.
5,27	correio
7,15	tram.
10,22	»
12,56	rápido
13,43	tram.
16,58	»
18,30	correio
21,09	tram.
22,27	rápido

Partidas para o sul

Hora	Comboio
7,56	tram. *Fig.*
9,40	rápido
10,59	correio
13,23	tram. *Fig.*
16,19	tram.
19,29	rápido
21,51	tram.
0,31	correio

Do Porto chegam tram. às 19,05 e às 20,39, que não seguem.

Linha do Vale do Vouga

Partidas	Chegadas
7,57	8,38
13,45	10,15
18,38	18,21
20,50	22,54

Dr. António M. de Oliveira Alves

Especialista de doenças das vias urinárias

Consultas todos os domingos das 11 horas em diante no consultório do Dr. Eugénio Coucsiro

RUA COIMBRA

(Por cima da Farmácia Brito)

AVEIRO

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

STORES GELOSIAS

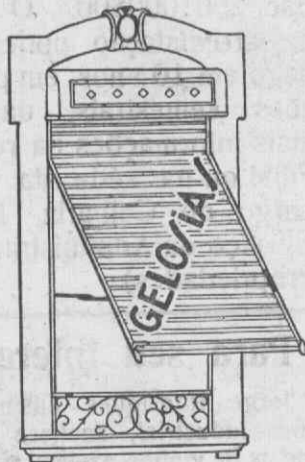
São o confôrto no vosso prédio, a defesa da sua caixilharia e de inegualável estética

Agente no distrito:

Francisco Casimiro da Silva

Móveis ‖ Estôfos ‖ Decorações

Av. Central — AVEIRO

TELEF. 107

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Aos sábados das 9 ás 12 h.

Praça do Comércio (Nos Arcos)

AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia, Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Eis a minha felicidade!

Tu podes cativar os homens Experimenta esta novidade: «4 pós num» possuindo uma

AFINIDADE LECTROSTÁTICA

para a pele, uma afinidade como a dum iman para as agulhas ou uma placa de aço

Eis o pó que os químicos e as senhoras procuravam há já 50 anos. Uma vez V. Ex.ª empoada, não necessita de se empoar mais. O feio lusidio do nariz e do rosto desaparecem para sempre, devido ao seu poder «lectrostático». A' chuva, ao sol ou dançando numa sala bastante quente e pode V. Ex.ª fazer tudo o que as gravuras representam que terá sempre o mesmo rosto maravilhoso. Este pó é à prova da água — à prova da transpiração. — As senhoras que à noite chegam a casa com o rosto fatigado e enrugado, podem refrescar e rejuven-scer a pele e chegar a parecer alguns anos mais novas — muitas vezes metade. Ele é tónico e adstringente. Não forma placas nem manchas. A sua afinidade «lectrostática», fá-lo aderir tão intimamente à pele que se torna completamente invisível. Mesmo as suas melhores amigas nunca suporão que a beleza fascinante do seu rosto (dada por êste pó) não está inteiramente ene rente à sua beleza natural. Peça, V. Ex.ª, imediatamente, o *Pó Tokalon,* o pó mágico «4 num», possuindo uma grande afinidade para a pele. Exija a verdadeira marca de origem. O êxito é garantido, em caso contrário. restituímos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção — que atende na volta do correio.

A' venda em Aveiro: **JARDIM DAS MODAS**

Rua Coímbra (Antiga Costeira)

Loção parasiticida "Aurélio„

Esta Loção, destroi ràpidamente todos os parasitas *sejam quais forem e em qualquer parte do corpo.* Não causa o menor ardor, amacia a pele e alisa o cabelo. Nas creanças deve usar-se de quando em vez, para lhes conservar a cabeça sempre limpa. Substitui as brilhantinas e os seus efeitos são *instantâneos em todos os parasitas.*

A casa que o vende devolverá a importância do seu custo se lhe fôr provada a ineficácia.

Á venda em tôdas as casas bem sortidas: Farmácias, Drogarias e Perfumarias.

DEPOSITÁRIO GERAL:

Farmácia Brito, de Morais Calado — AVEIRO

A FECHAR

— Venderam-me êste cão como um cão-polícia e afinal não ladra...

— Nem admira. Pois se é cão-polícia secreta...

Postes para rêde eléctrica

em cimento armado, sistêma ôco, o mais resistente e de fácil condução, executam-se e vendem-se de todos os tamanhos na

OFICINA DE SERRALHARIA

DE

MANUEL JOÃO BRANCO

a quem devem ser dirigidas as encomendas

Correio da Costa do Valado — Quinta do Picado

Também aluga fôrmas em ferro para a construção de poços de cimento armado com 20 palmos interiores e todos os aparelhos precisos para a construção.

EDITAL

Albertino Pires Antunes, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Adérito Mendes Madeira pretende licença para instalar uma oficina de refinação e purificação do sal no Canal de S. Roque, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de *ruídos e fumos* são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas tôdas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscrição Industrial, com séde em Coímbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data dêste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6473.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 20 de Junho de 1938.

O Engenheiro-Chefe,

Albertino Pires Antunes

Comarca de Aveiro

=o=

Arrematação

2.ª publicação

No dia 26 do corrente mês de Junho, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na carta precatória extraída da execução por custas que o Ministério Público move contra José Gato, viúvo, morador em Setúbal, vinda da comarca de Estarreja, vai à praça pela terceira vez a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer, o seguinte prédio:

Cinco treze avos duma leira de junco, sita no Parraxil, de Aveiro, que foi avaliada em 400$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 14 de Junho de 1938.

Verifiquei

O Juiz de Direito da 2.ª Vara

Melo Freitas

O Chefe da 2.ª Secção da 2.ª Vara

João Antônio de Morais Sarmento

Vende-se

propriedade de bom rendimento, situada na parte central da cidade, que consta de um prédio composto de loja e 1.º andar, diversas casas terreas e terras lavradias.

Qualquer esclarecimento pode ser dado pelo gerente do Banco Nacional Ultramarino, na filial desta cidade.

Terreno para construção de prédios próximo à Estação dos Caminhos de Ferro

Vende-se todo ou em partes uma porção de terreno que margina a nova rua que liga a Avenida Central com a Rua Candido dos Reis.

Tratar com Eduardo Pinho das Neves, R. João Mendonça - Aveiro

---

A's Repartições do Estado

Lâmpadas **«Lumiar»** marcadas com P. E. (Património do Estado) vendem-se na casa

RICARDO M. DA COSTA

RUA DA CORREDOURA

(Telefone 111)

Dentista Soares

Clinica dentaria—Dentes artificiais

Ortodoncia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO